



ASSOCIAÇÃO DE

FABRICANTES PARA
INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

A

Fabricantes de componentes lutam pela sobrevivência

Encerramento de empresas, receio de falências por cortes na produção automóvel, crise financeira atinge em força

Os grandes cortes na produção de automóveis estão a obrigar os fornecedores a considerar mudanças drásticas. “Estamos a chegar a um ponto em que não basta reduzir os recursos. Os fornecedores têm de se perguntar se devem manter a fábrica aberta” disse *Lars Holmqvist*, CEO da confederação europeia de fornecedores - CLEPA. O analista da *Roland Berger*, *Marcus Berret* receia que os cortes na produção, a subida de preços das matérias-primas e o valor em queda das suas acções, coloquem alguns fornecedores em risco de colapso. “Para 10 a 20%, que já no ano passado estavam com um orçamento apertado e vendo a sua liquidez a desaparecer, este ano pode ser o ponto de quebra” disse *Berret*. A crise financeira global coloca os fornecedores sob uma pressão cada vez maior, estando a tornar-se-lhes cada vez mais difícil obter verbas para cobrir os custos e investir em novos produtos. *Herbert Diess*, membro do comité de compras da BMW afirmou estar preocupado com o esmagamento do crédito, que poderá causar um aumento dramático de falências de fornecedores. “Nós estamos a trabalhar em conjunto com os departamentos de compras dos nossos principais concorrentes para apoiar os fornecedores que já estão com problemas ou se encontram em vias de tal”. *Diess* disse “Uma solução possível é aumentar preços durante algum tempo, enquanto outra solução não for encontrada”. E acrescentou: “Mas isto será sempre a excepção e não a regra geral”. Os fornecedores estão a cortar na produção, a praticar “lay-off”, a solicitar a trabalhadores em “full-time” que fiquem em casa enquanto eles tentam lutar contra a crise. “Nós já estamos numa situação muito difícil, que continua a piorar” disse um destacado dirigente sindical em França.

Tempo de agir

Passos que fornecedores estão a dar para lutar contra os grandes cortes na produção automóvel:

Autoliv

- ✘ Corte na produção
- ✘ “lay-off” a 3.000 trabalhadores

Bosch

- ✘ Paragem da produção em certos dias
- ✘ “lay-off” a trabalhadores temporários na Europa
- ✘ “lay-off” a trabalhadores em “full-time” na América do Norte e Rep. Checa
- ✘ Eventual extensão do encerramento para férias por mais 1 semana

Continental

- ✘ Redução na produção de pneus em 300.000 unidades
- ✘ Em discussão cortes nas divisões automóveis



ASSOCIAÇÃO DE

A

FABRICANTES PARA
INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

Delphi Europe

- ✎ Redução temporária de trabalhadores

Denso Europe

- ✎ Corte na produção
- ✎ “Lay-off” a trabalhadores temporários

IAC Europe

- ✎ “Lay-off” a 280 trabalhadores na Suécia
- ✎ Aviso de possível encerramento de fábricas

Magna International

- ✎ “Lay-off” a 200 trabalhadores em Graz (Áustria)
- ✎ Em preparação “lay-off” de centenas na Europa

Magneti-Marelli

- ✎ “Lay-off” temporário a trabalhadores em “full-time”
- ✎ Redução do nº de trabalhadores temporários

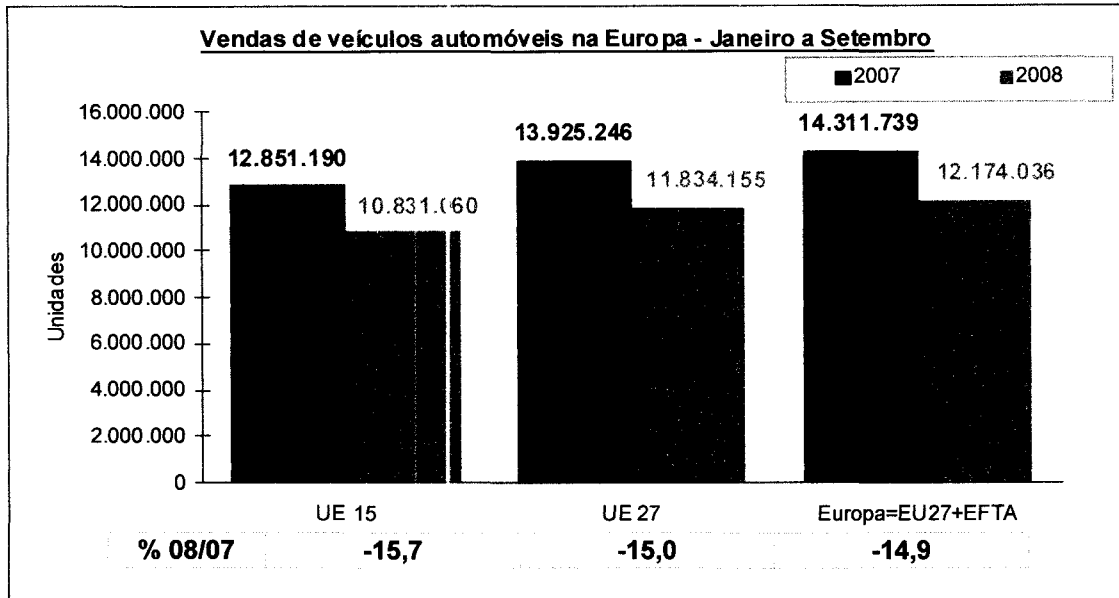
Mahle

- ✎ Redução de turnos semanais de 20 para 18

A Associação Francesa dos Fornecedores Automóveis, FIEV, está preocupada com a possibilidade de que a redução de postos de trabalho, nos fornecedores, seja pior que o previsto. “Vamos perder mais alguns milhares de postos de trabalho este ano, e cair para um nível inicialmente previsto para o período de 2009-2010”, disse o Presidente da FIEV, *Armand Batteux*. Apesar das grandes quedas nas vendas de carros novos, muitos construtores usaram o Salão Automóvel de Paris para passar uma imagem positiva dos seus futuros. Este optimismo não é partilhado por muitos dos altos executivos dos fornecedores. “Eu penso que estou mais preocupado com 2009 do que os meus clientes” disse *Tim Leuliette*, CEO da *Dura Automotive*. *Franz Fahrenbach*, CEO da Bosch está também preocupado e disse “A verdadeira dificuldade vai ser em 2009, porque muitos dos aumentos de custos vão-se reflectir nesse ano”. *Leuliette* entende que uma chave para a sobrevivência será a existência de avultado “cash” disponível. Diz ele: “A Liquidez será Rainha, e aqueles que tiverem “cash” conseguirão provavelmente os negócios do século”.

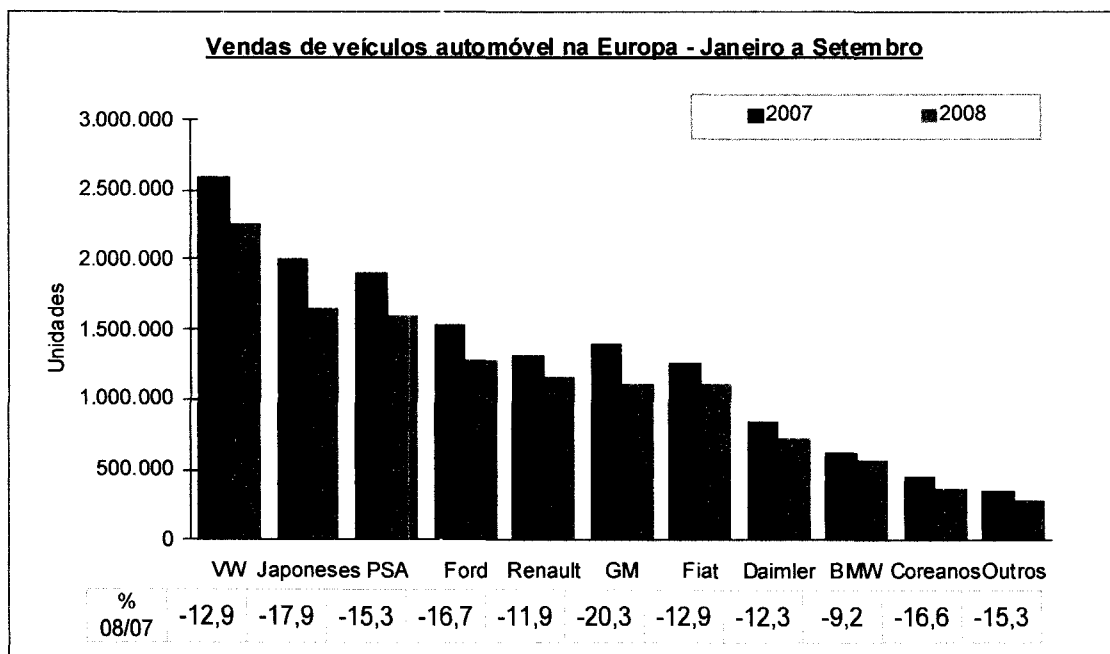
Mais informações: [Automotive News Europe](#)

Vendas na Europa



Fonte: ACEA

Vendas na Europa por Construtor (-14,9%)





ASSOCIAÇÃO DE

A

FABRICANTES PARA
INDÚSTRIA AUTOMÓVEL
Fonte: ACEA

Vendas e Produção

Portugal	2007	2008	% 08/07	Observações
Vendas	211.432	189.336	-10,5	Janeiro a Setembro
Produção	112.053	107.973	-3,6	Janeiro a Julho

Alemanha	2007	2008	% 08/07	Observações
Vendas	2.585.535	2.334.453	-9,7	Janeiro a Setembro
Produção	4.675.695	4.756.300	1,7	Janeiro a Setembro

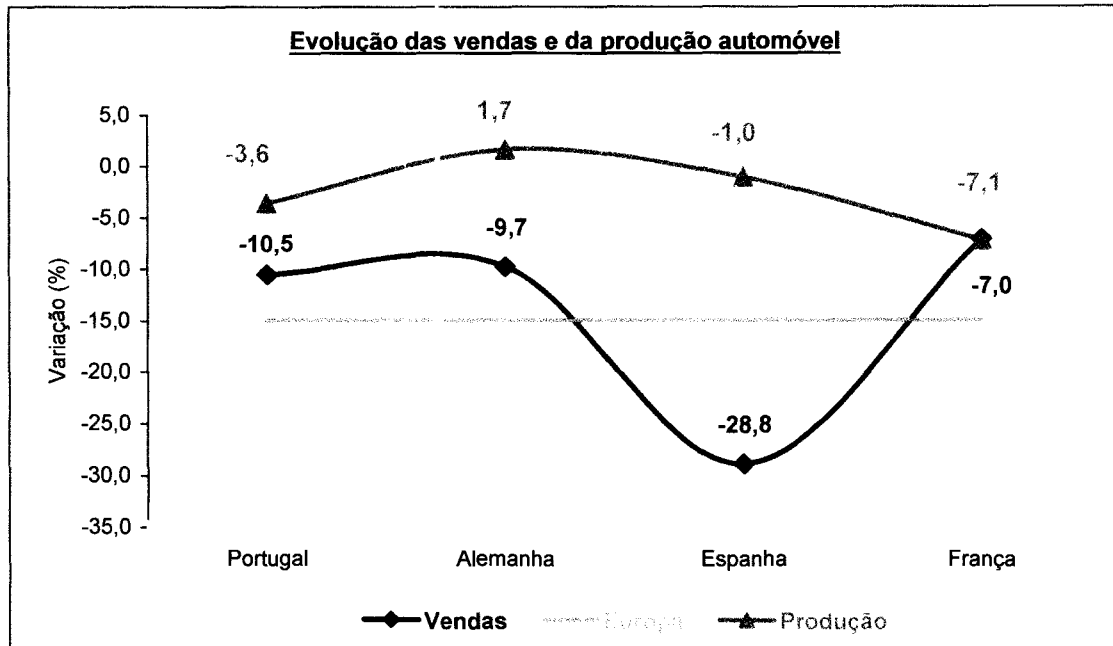
Espanha	2007	2008	% 08/07	Observações
Vendas	1.458.045	1.037.930	-28,8	Janeiro a Setembro
Produção	1.818.214	1.799.986	-1,0	Janeiro a Julho

França	2007	2008	% 08/07	Observações
Vendas	1.908.348	1.775.251	-7,0	Janeiro a Setembro
Produção	1.418.202	1.317.510	-7,1	Janeiro a Junho, só os construtores franceses

Europa	2007	2008	% 08/07	Observações
Vendas	14.311.739	12.174.036	-14,9	Janeiro a Setembro

Fontes: ACAP, ACEA, ANFAC, CCFA, VDA

Varição das Vendas e Produção (2008 vs 2007)

FABRICANTES PARA
 INDÚSTRIA AUTOMÓVEL


Fontes: ACAP, ACEA, ANFAC, CCFA, VDA

Distribuição da Facturação da Indústria de Componentes por país (2007)

País	%
Alemanha	26,0
Espanha	19,2
França	16,4
Portugal	15,5
UE – Novos Membros *	8,1
Reino Unido	3,1
Bélgica	2,3
EUA	2,1
Itália	1,8
Áustria	1,0
Marrocos	0,9
Turquia	0,7
Suécia	0,5
Holanda	0,3
Outros	2,1

* UE Novos Membros - Eslováquia, Eslovénia, Hungria, Polónia, República Checa e Roménia

Fonte: AFIA